



A base da verdadeira educação

Reforma Brasil

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento (Provérbios 9:10).

A Palavra de Deus coloca os mais poderosos meios de educação, bem como a mais valiosa fonte de conhecimento, ao alcance do homem. — The Review and Herald, 25 de setembro de 1883.

Estudo adicional: Educação, pp. 123-127 (capítulo 13: “Cultura mental e espiritual”).

DOMINGO, 4 DE AGOSTO - 1. A PALAVRA DE DEUS PARA VOCÊ

1A) Como Deus Se comunica com a humanidade? Amós 3:7; 2 Pedro 1:20 e 21.

Am 3:7 Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma sem a revelar aos Seus servos, os profetas.

2 Pe 1:20 e 21 — Sabei antes de tudo que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação particular. 21 Pois a profecia nunca foi produzida por vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, conduzidos pelo Espírito Santo.

Como uma influência educadora, a Bíblia não tem rival. Na Palavra de Deus, a mente encontra temas para o mais profundo pensamento, a mais elevada aspiração. [...] Ela ilumina o distante passado, onde a pesquisa humana procura em vão penetrar. [...] Na reverente contemplação das verdades apresentadas em Sua Palavra, a mente do aluno é levada à comunhão com a mente infinita. — Patriarcas e profetas, p. 596.

1B) Cite algumas qualidades das Escrituras. 2 Timóteo 3:16; Salmos 12:6 e 7.

2 Tm 3:16 — Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça.

Sl 12:6 e 7 — As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes. 7 Tu, Senhor, nos guardarás; Tu nos defenderás para sempre desta geração.

Deus não deixou que Sua Palavra fosse preservada na memória humana e repassada de uma geração a outra por transmissão oral e compartilhamento de tradições. Se tivesse feito isso, a Palavra teria sofrido adições graduais pelo homem. [...] Agradecemos a Deus por Sua Palavra escrita. — Olhando para o alto, p. 52.

A Bíblia é a mais instrutiva história que os homens possuem. Ela nos chega pura da fonte da verdade eterna, e uma mão divina tem preservado sua pureza ao longo dos séculos. — Patriarcas e profetas, p. 596.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO - 2. ENTENDENDO A BÍBLIA

2A) A que a Bíblia é comparada? Salmos 119:105.

Sl 119:105 — Tua Palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.

Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens instruídos, as conclusões da ciência, as crenças ou decisões das assembleias eclesiais, tão numerosas e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria — nenhuma dessas coisas nem todas em conjunto deveriam ser tomadas como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro “Assim diz o Senhor”. — O grande conflito, p. 595.

2B) Como a Palavra é explicada? Isaías 28:10; Lucas 24:27; Mateus 4:4.

Is 28:10 — É preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.

Lc 24:27 — E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a Seu respeito em todas as Escrituras.

Mt 4:4 — Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

Quem quer que possua uma mente capaz de apreciar os ensinamentos da Bíblia não poderia ler uma simples passagem dela sem extrair desse texto algum conceito útil. Contudo, os mais valiosos ensinamentos da Bíblia não serão obtidos por um estudo ocasional ou fragmentado. Seu grande conjunto de verdades não é apresentado de modo a ser descoberto pelo leitor apressado ou descuidoso. Muitos de seus tesouros se localizam muito abaixo da superfície, e só podem ser obtidos por uma aplicada pesquisa e contínuo esforço. As verdades que irão completar a grande totalidade devem ser pesquisadas e reunidas “um pouco aqui, um pouco ali” (Isaías 28:10). — Educação, p. 123.

Esforçando-se por deixar de lado todas as opiniões preconcebidas, dispensando comentários, [Guilherme Miller] comparou passagem com passagem com o auxílio das referências nas margens [da Bíblia] e da concordância. Prosseguiu no estudo de modo sistemático e metódico; começando com Gênesis, e lendo versículo por versículo, não ia mais rápido do que lhe era possível entender o sentido das várias passagens, de modo a deixá-lo livre de toda dificuldade. Quando encontrava algum ponto confuso, tinha por costume compará-lo com todos os outros textos que pareciam ter qualquer referência ao assunto em consideração. Permitia que cada palavra tivesse a relação própria com o assunto do texto e, quando harmonizava seu ponto de vista acerca dessa passagem com todas as referências da mesma, ela deixava de ser uma dificuldade. Desse modo, onde quer que encontrasse qualquer passagem difícil de entender, achava explicação em alguma outra parte das Escrituras. — O grande conflito, p. 320.

TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO - 3. EXAMINANDO AS ESCRITURAS

3A) O que deveríamos fazer constantemente com a Bíblia? João 5:39.

Jo 5:39 — Vós examinai as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de Mim.

Ao pesquisar as Escrituras, você não deve forçar a interpretação de suas declarações querendo fazê-las concordar com suas ideias preconcebidas, mas aproximar-se como aprendiz para entender os princípios fundamentais da fé em Cristo. — Conselhos sobre a escola sabatina, p. 25.

3B) Como obreiros de Deus, como devemos nos preparar para compreender profundamente Sua Palavra? 1 Pedro 3:15.

1 Pe 3:15 — Antes, reverenciai a Cristo como Senhor no coração. Estai sempre preparados para responder a todo o que vos pedir a razão da esperança que há em vós.

O valor mental do estudo da Bíblia não consiste apenas em estudá-la e reunir suas verdades. Também abrange o esforço exigido para compreender os temas apresentados. A mente ocupada apenas com coisas comuns acaba se tornando acanhada e enfraquecida. Pelo fato de nunca se empenhar em compreender grandiosas e profundas verdades, finalmente perde a capacidade de crescer. Como proteção contra essa decadência e incentivo ao desenvolvimento, nada pode ser comparado ao estudo da Palavra de Deus. Como um meio de preparo intelectual, a Bíblia é mais eficiente do que qualquer outro livro, ou todos os outros livros reunidos. — Educação, p. 124.

A determinada dedicação desses estudantes hebreus [Daniel e seus companheiros], sob a direção divina, foi ricamente recompensada. Por terem empenhado diligente esforço para conseguir o conhecimento, o Senhor lhes concedeu sabedoria celestial. O conhecimento obtido por eles lhes serviu de grande vantagem quando colocados em delicadas posições. O Senhor Deus do Céu não supre deficiências resultantes de preguiça mental e espiritual. Quando os instrumentos humanos empenham suas faculdades para obter conhecimento com o objetivo de se tornarem profundos pensadores; quando, à semelhança das maiores testemunhas de Deus e da verdade, tiverem alcançado conquistas no campo da investigação de doutrinas vitais referentes à salvação da alma, de maneira que o Deus do Céu seja glorificado como supremo, então até mesmo juizes e monarcas serão levados a reconhecer, nas cortes de justiça, nos parlamentos e conselhos, que o Senhor que fez o Céu e a Terra é o único Deus vivo e verdadeiro, o Autor do cristianismo e de toda a verdade, Aquele que instituiu o sábado do sétimo dia quando foram postos os fundamentos da Terra, quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam e todos os filhos de Deus rejubilavam (Jó 38:7). — Fundamentos da educação cristã, pp. 374 e 375.

QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO - 4. LUZ PROGRESSIVA

4A) Como Deus ainda continua revelando nova luz ao Seu povo? Provérbios 4:18.

Pv 4:18 — Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito (Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas. [...] Ainda se acham espalhadas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus. — Conselhos sobre a escola sabatina, p. 34.

4B) O que devemos fazer com a luz que temos? 1 Tessalonicenses 5:21.

1 Ts 5:21 — Mas, examinando tudo, conservai o que é bom.

Não temos nada a temer quanto ao futuro, a não ser que nos esqueçamos do modo como o Senhor nos tem conduzido, bem como de Seu ensino em nossa história passada. — Life Sketches, p. 196.

Muitos conhecem tão pouco da Bíblia que não estão firmados na fé. Removem os marcos antigos, e os enganos e ventos de doutrina os empurram para lá e para cá. — Evangelismo, p. 362.

Nenhum traço da verdade que fez do povo adventista do sétimo dia o que ele é deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, da experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos princípios diante do mundo. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 17.

Quando o poder de Deus comprova aquilo que é a verdade, essa verdade deve permanecer para sempre como verdade. Não devem ser abrigadas quaisquer suposições futuras que sejam contrárias ao esclarecimento que Deus havia proporcionado. [...] Aparecerão um e outro com nova luz que contradiz aquela que foi dada por Deus sob a demonstração de Seu Santo Espírito. — O outro Poder, pp. 31 e 32.

4C) De que preparo necessitamos para a obra do evangelho? Hebreus 5:11-14.

Hb 5:11-14 — Sobre isso, temos muitas coisas que dizer, embora difíceis de explicar, pois vos tornastes lentos para ouvir. 12 De fato, embora já devêsseis ser mestres, ainda precisais que alguém vos ensine de novo os princípios elementares da palavra de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento sólido. 13 Qualquer pessoa que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança. 14 Mas o alimento sólido é para os adultos que, pela prática, têm suas faculdades morais exercitadas para distinguir entre o bem e o mal.

Devemos, através de fervorosa e profunda oração e intensa pesquisa, estar estabelecidos e firmados, enraizados e fundamentados na fé, e saber, por nós mesmos, que temos a verdade. Se atingirmos esse grau de firmeza, não nos afastaremos da fé sob tentações e provas, como alguns fizeram. — The Review and Herald, 4 de setembro de 1888.

QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO - 5. ESTUDANDO EM CONJUNTO

5A) Que tipo de ambiente educacional gostaríamos de incentivar na escola sabatina? 2 Timóteo 2:15.

2 Tm 2:15 — Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Nossas escolas sabatinas não são nada menos que sociedades bíblicas, e no santo trabalho de ensinar as verdades da Palavra de Deus, podem realizar muito mais do que têm feito até agora. — Conselhos sobre a escola sabatina, p. 9.

Se vocês são chamados para serem mestres em qualquer ramo da obra de Deus, também são chamados para serem discípulos na escola de Cristo. Se assumem a sagrada responsabilidade de ensinar a outros, têm o dever de ir ao cerne do assunto que procuram ensinar. Se, na escola sabatina, vocês apresentam a seus alunos um tema da Palavra de Deus, devem esclarecer de tal modo a razão de sua fé que eles se convençam de que as coisas são de fato assim. Devem examinar e comparar diligentemente as evidências da Palavra de Deus nas mensagens por Ele enviadas à igreja, para que saibam o que é a verdade e sejam capazes de guiar pelo caminho da justiça todos os que confiam em vocês. — Ibidem, p. 31.

Os que entraram para a obra do ensino ou foram chamados para qualquer posição de responsabilidade não devem se satisfazer com o produto das pesquisas de outras mentes, mas devem investigar a verdade por si mesmos. Se não formarem o hábito de investigar por si mesmos os temas da verdade, se tornarão superficiais em sua vida e experiência. [...] Vocês devem examinar as verdades em que foram levados a crer até terem a certeza de que não contêm defeito algum. — Ibidem, p. 33.

SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que foi tão importante a Palavra de Deus ter sido escrita?
2. Como devemos estudar para chegar a uma compreensão da verdade bíblica?
3. Que benefícios mentais e espirituais resultam do profundo estudo da Bíblia?

4. Como Deus continua ensinando Seu povo?

5. Como podemos melhorar nosso ambiente educacional na igreja?